

Demonstrações Contábeis

Junho de 2020

Relatório da Administração

2T20

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2020, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Apesar de ainda não ter terminado, 2020 já pode ser considerado um marco na existência do Banco PAN. Em primeiro lugar, nós e toda a sociedade fomos surpreendidos por uma pandemia que nos obrigou a adaptar nossa forma de trabalhar, revisar nossas métricas de risco e repensar o nosso futuro. Neste sentido, hoje já somos capazes de dizer que conseguimos resguardar o bem-estar de nossos colaboradores ao passo que mantivemos o nível de atendimento e satisfação de nossos clientes, preservando nossa liquidez, mantendo alto nível de capital e promovendo rentabilidade adequada ao momento. Encerramos o 2T20 com lucro líquido de R\$ 144 milhões e um ROE ajustado (não auditado) de 19,9%. Além disso, no semestre encerrado em junho, tivemos um lucro líquido de 314 milhões e um ROE ajustado (não auditado) de 21,5%.

Além do enorme desafio trazido pela crise, lançamos ao mercado em Fev-20 o nosso Banco Digital, que julgamos ser o futuro do Banco PAN e nossa principal alavanca de atendimento e aproximação com nossos atuais 5,7 milhões de clientes e de muitos outros que virão. É neste tema que gostaríamos de focar esta mensagem.

Desde o início da atual crise, temos compartilhado com clientes, mercado e vocês acionistas a respeito da nossa visão e estratégia. Tais conversas somente reforçaram nosso propósito: existimos para ajudar os brasileiros a transformar seus desafios em conquistas, com produtos de crédito e serviços financeiros completos para todos os seus momentos de vida, priorizando sempre a transparência, a simplificação dos processos e a qualidade no atendimento. E a crise não muda nosso propósito. Ela o intensifica. Nós acreditamos que tal missão somente será alcançada se agirmos de forma verdadeiramente digital e, neste sentido, o lançamento de nosso Banco Digital e os resultados alcançados até aqui nos levam a crer que estamos no caminho certo.

Após lançar nosso banco digital em 05 de fevereiro deste ano, estamos muito satisfeitos com o ritmo de abertura e nível de utilização da nossa plataforma, seja em produtos de crédito, seja em serviços. Esse comportamento nos dá o indicativo de que estamos no caminho certo naquilo que se refere à nossa comunicação com nossos clientes e à experiência que temos proporcionado aos mesmos. Acreditamos que a melhor forma de gerir nosso negócio é conjugar o entendimento do cliente e o atendimento de suas necessidades com a oferta de produtos e serviços adequados, pois assim conseguiremos crescer de forma não somente acelerada, mas principalmente sustentável. Julgamos que temos diferenciais importantes para continuar a jornada recém-iniciada: expertise em crédito, conhecimento profundo de nossos clientes e seus padrões de consumo e comportamento, além de uma base extensa de consumidores (e consumidores potenciais) de nossos produtos tradicionais. Nossa capacidade de execução e entrega do que realmente é relevante para eles também é um pilar importante e vamos agregar mais *features* de crédito e educação financeira no curto prazo. Com essas vantagens competitivas, temos observado atualmente um CAC muito competitivo e que imaginamos que vá se tornar cada vez menor.

O Banco Digital não é uma ilha dentro do Banco PAN, o banco como um todo se tornou uma empresa realmente digital. Prova disso é o avanço em nossos produtos tradicionais, que já vinha acontecendo e se fortaleceu nos últimos meses. Como ilustração dessa tendência, no 2T20 o percentual de digitalização na nossa concessão de crédito atingiu 60% (vs 41% no 1T20) no Crédito Consignado e 90% (vs 70% no 1T20) no Financiamento de Veículos. Acreditamos que ainda exista espaço para avanço nesses percentuais, reforçando nossa participação em ambos os mercados, que tem demonstrado margens bastante adequadas e sustentáveis ao longo do tempo. Essa percepção pode ser evidenciada nos nossos resultados históricos e atuais mesmo no momento de crise enfrentado.

A autocontratação se tornará um elemento marcante na evolução do PAN. Aos poucos esse canal vem ganhando espaço na forma de atuação junto ao cliente, diversificando ainda mais nosso negócio e agregando mais rentabilidade. Em breve será mais uma opção disponível no app do Banco Digital para alavancar a contratação do crédito consignado através de uma experiência simples e transparente.

De forma ampla, estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até aqui e realmente animados com a jornada que temos pela frente. Seguimos focados no enfrentamento da crise e bem-estar de nossos colaboradores e clientes e reafirmamos nossa visão de longo prazo baseada na nossa presença relevante nos mercados de atuação; na nossa capacidade de distribuição de produtos, seja através do B2B que vem se tornando mais eficiente e tem estrutura de custo variável, seja através do crescente B2C digital; na nossa expertise de crédito, impulsionando atração e engajamento dos clientes; e no baixo risco de execução das frentes digitais em função dos produtos já entregues (melhores plataformas do mercado para consignado e veículos) e do banco digital, além da opcionalidade de oferta de novos produtos ao longo do tempo.

O momento atual ainda é de cautela, entretanto acreditamos na sustentabilidade da nossa estratégia de negócio e que somos um banco sólido, rentável e com uma operação bem estruturada.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em junho, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional ('SFN') totalizou R\$ 3,6 trilhões, registrando crescimento de 1,1% no mês e de 9,8% na comparação anual. Os empréstimos de pessoa física registraram outra melhora marginal em junho, embora ainda em níveis baixos. Estes dados apontam a forte concentração das concessões de crédito no segmento de empresas na tentativa de conter os efeitos econômicos da crise do COVID-19. O crédito livre para empresas encerrou o mês de março com saldo de R\$1.007 bilhões, com alta de 22,4% em doze meses. O crédito com recursos livres às famílias somou R\$ 1,1 trilhão, com expansão de 8,9% em doze meses, com destaque para as modalidades crédito pessoal consignado e composição de dívidas.

A inflação de junho medida pelo IPCA acelerou para 0,26%, ante a deflação de 0,38% registrada no mês de maio, com isso, a inflação nos últimos 12 meses fechou em 2,12% a/a. Apesar de confirmar a perspectiva esmagadoramente benigna da inflação, as leituras mais recentes apontam que riscos altistas para o IPCA de 2020 estão se materializando. A maior parte dessa pressão está sendo impulsionada pelos combustíveis, energia elétrica e produtos farmacêuticos. Além disso, nos últimos dois meses, houve sinais claros de algum repasse cambial, levando os bens industriais e a inflação de alimentos processados a acelerar e as medidas de núcleo a subirem na margem, embora ainda estejam em níveis baixos.

De acordo com dados da PNAD (IBGE), a taxa de desemprego no Brasil foi de 12,5% (com ajuste sazonal) no trimestre encerrado em maio, aumento frente a taxa de 11,6% no trimestre encerrado em Março (com ajuste sazonal). Usando a metodologia do Banco Central para produzir dados mensais, estimamos que até agora 10 milhões de trabalhadores tenham perdido o emprego devido à pandemia no Brasil, além disso, o impacto da pandemia foi muito maior no emprego informal, visto que 6,8 milhões de trabalhadores informais perderam seus empregos entre fevereiro e maio, em comparação com os 3,3 milhões de trabalhadores formais no mesmo período. O Pagamento do Auxílio Emergencial foi mais do que o suficiente para conter a perda da massa salarial no curto prazo, provavelmente impulsionou a recuperação da atividade econômica em maio e junho.

CONTA DIGITAL

A Conta Digital, focada nas classes C, D e E, confere aos clientes acesso a uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade e direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Adicionalmente, oferecemos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com diversos parceiros. Outra vantagem é a possibilidade dos clientes

cadastrarem seu cartão de débito para pagamentos digitais de serviços como Netflix, Spotify e Uber.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em seis fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de originação; e um programa de 'member get member'.

No 2º trimestre estabelecemos forte presença online, realizamos estratégias para explorar bases e fluxo de clientes, intensificamos o trabalho de diversificação de canais de aquisição através de parceiros, com destaque para parcerias como Mobills e Celcoin, além de ofertarmos a Conta Digital em nossas 60 lojas próprias. Para os próximos trimestres, seguiremos com a diversificação de canais avançando com novas parcerias e contando também como os correspondentes bancários parceiros para a oferta da Conta Digital.

O crédito é o nosso principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes. Sendo assim, a Conta já oferece três produtos de crédito: Limite Emergencial, Cartão de Crédito e Empréstimo Pessoal.

Ao longo do ano, serão lançados novos produtos de crédito, auto contratação de consignado, oferta de seguros e novos serviços tais como recarga de celular e bilhete único, além de uma plataforma planejamento e organização financeira para ajudar nosso cliente a poupar dinheiro através de opções simples de investimentos de renda fixa.

A conta digital é um instrumento relevante para otimizarmos as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.434 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com mais de 700 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 12,4 mil lojas multimarca e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 2º trimestre de 2020, originamos uma média mensal de R\$ 1.982 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.791 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 1.613 milhões do 2º trimestre de 2019, registrando um crescimento de 11% no trimestre e de 23% em 12 meses.

O crescimento se deu em grande parte pelo produto consignado federal devido ao alongamento de prazo e redução de taxa de juros para os beneficiários do INSS. O segmento de financiamento de veículos apresentou redução pelo momento atual, porém recuperando mês a mês ao longo do trimestre.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 24.730 milhões, apresentando uma leve redução de -1% em relação ao saldo de R\$ 25.021 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2020, e crescimento de 10% em relação ao saldo de R\$ 22.536 milhões do 2º trimestre de 2019. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 19% nos últimos 12 meses. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 25% e 36% em 12 meses, respectivamente.

Diante da crise econômica global derivada da Covid-19, o banco adotou uma postura conservadora diante da crise econômica global derivada da Covid-19, o banco adotou uma postura conservadora na prorrogação de contratos e, desde o início da pandemia, postergou apenas 2 parcelas de

aproximadamente 11 mil clientes representando menos de 1% da carteira foi prorrogado, todos com garantias.

Naturalmente, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira de crédito se elevou de forma controlada e encerrou o trimestre em 7,0%. Outro efeito que impactou esse indicador foram as cessões de carteira, ao excluir esse efeito, o saldo seria de 6,5%.

Já o indicador mais curto de inadimplência, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 10,8% em abril para 8,9% em junho, evidenciando uma melhora dentro do trimestre.

Vale comentar também o perfil resiliente da carteira de crédito, cujos créditos consignados e créditos com garantias respondem por 95% do portfólio.

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2020 foi de R\$ 2.367 milhões, frente aos R\$ 851 milhões cedidos no 1º trimestre de 2020 e ao montante de R\$ 1.079 milhões no 2T19.

A cessão sem coobrigação é um instrumento usual de gestão de capital e liquidez e, no 2T20, fortaleceu ainda mais as métricas de balanço em um momento de cautela. Ao mesmo tempo, a manutenção da carteira de crédito retida no mesmo patamar do trimestre anterior reforça a nossa grande capacidade de originação.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira *off-balance*'), encerrou o trimestre em R\$ 32,5 bilhões.

CONSIGNADO (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Desde o lançamento completo da plataforma de formalização digital, em abril de 2019, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente superou R\$ 5,4 bilhões. No segundo trimestre de 2020, a plataforma foi responsável pela formalização de 60% do total de contratos originados. Já em junho, o volume de contratos formalizados digitalmente superou 66% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 2º trimestre de 2020, concedemos R\$ 3.502 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 2.577 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 2.554 milhões no 2º trimestre de 2019, registrando crescimento de 36% e 37%, comparado ao trimestre anterior e em 12 meses, respectivamente. Em cartões de crédito consignado, originamos R\$ 223 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 222 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 231 milhões originados no 2º trimestre de 2019.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.981 milhões, frente aos R\$ 11.380 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 10.628 milhões do 2º trimestre de 2019, apresentando uma redução de 4% no trimestre e crescimento de 3% na comparação anual. Já a carteira de cartões de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.946 milhões, registrando crescimento de 3% frente ao saldo de R\$ 1.895 milhões do trimestre anterior e alta de 17% em relação ao saldo de R\$ 1.657 milhões no 2T19.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

A plataforma formalização digital de financiamentos de veículos foi lançada em outubro de 2019 e alcançou R\$ 2,1 bilhões contratados digitalmente desde então. No trimestre, avançou de forma muito expressiva alcançando 90% dos contratos assinados via biometria facial. Em junho de 2020, 94% dos contratos de financiamento de veículos foram formalizados digitalmente, beneficiando a operação especialmente neste momento de quarentena. Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Em motos, somos líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando inclusive com público mais jovem, capturando ganhos dado nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 2º trimestre de 2020, o mercado de veículos sentiu os efeitos da pandemia e foram originados R\$ 1.067 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, redução de 26% em comparação aos R\$ 1.450 milhões do 1º trimestre de 2020 e 14% frente aos R\$ 1.239 milhões originados no 2º trimestre de 2019. Vale comentar que o mês de abril foi o menor mês de origem e o mercado de forma geral mostrou uma forte recuperação nos meses de maio e junho.

A origem de veículos leves foi de R\$ 852 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 1.109 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 941 milhões originados no 2º trimestre de 2019, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 214 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 340 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 9.314 milhões, ficando estável em relação aos R\$ 9.302 milhões do 1º trimestre de 2020 e com crescimento de 20% em relação aos R\$ 7.786 milhões ao final do 2º trimestre de 2019.

CARTÕES DE CRÉDITO

A evolução contínua da jornada digital dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido, com os clientes se tornando cada vez mais digitais.

Neste trimestre o relacionamento com os clientes de cartão pelo WhatsApp, cresceu cerca de 60% sendo responsável por mais de 124 mil atendimentos, se confirmando como mais um canal no qual o cliente pode se auto servir ou ser atendido por um operador, melhorando a experiência dos usuários, aprimorando o relacionamento e aumentando sua interação com o Banco.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *cobranded*, além do incentivo de acelerar o processo de inovação, firmando novas parcerias neste trimestre e aumentando nossos canais de distribuição.

Como resultado combinado dessas estratégias e maior conservadorismo de crédito, foram emitidos 195 mil novos cartões de crédito no 2º trimestre de 2020, registrando recuo frente aos 258 mil do 1T20. Destacamos os canais eletrônicos que foram responsáveis por 69% do total das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM. Finalizamos o trimestre com mais 80% das faturas emitidas digitalmente, representando mais de 500 mil clientes, recebendo sua fatura de forma eletrônica.

Durante o 2º trimestre de 2020, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 1.154 milhões, registrando um crescimento de 3% frente aos R\$ 1.125 milhões transacionados no 1º trimestre de 2020, e 41% frente aos R\$ 817 milhões do 2º trimestre de 2019. Outro

destaque é o avanço das operações não presenciais (online), que representaram 32% do volume de transações do 2T20, em comparação com os 23% do 1T20.

A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.214 milhões, registrando crescimentos de 7% e 41% frente aos saldos de R\$ 1.139 milhões e R\$ 862 milhões, do 1º trimestre de 2020 e do 2º trimestre de 2019, respectivamente.

SEGUROS

Em linha com a originação de financiamentos de veículos, originamos R\$ 67,5 milhões em prêmios de seguros no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 89,7 milhões e aos R\$ 65,4 milhões originados no 1º trimestre de 2020 e em 12 meses, respectivamente. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,1 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 7,2 milhões em seguros de cartões, R\$ 3,2 milhões em seguros habitacionais e R\$ 2,9 milhões em outros seguros (PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica).

CRÉDITO PARA EMPRESAS (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fiança, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 677 milhões, frente ao saldo de R\$ 701 milhões ao final do 1º trimestre de 2020 e ao saldo de R\$ 867 milhões no 2º trimestre de 2019. A carteira, sem fiança, está integralmente provisionada e conta com bom nível de garantias.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2020 em R\$ 405 milhões, frente aos R\$ 426 milhões no 1º trimestre de 2020 e R\$ 488 milhões no 2º trimestre de 2019, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 46 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 53 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 157 milhões do 2º trimestre de 2019.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 24,2 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2020, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 11,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 47% do total; (ii) R\$ 8,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 35% do total; (iii) R\$ 3,8 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 16% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 366 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 201 milhões, equivalentes a 1% das captações totais. Em abril de 2020, houve a liquidação de um título emitido no exterior no montante de USD 457MM.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 2º trimestre de 2020, a NIM Gerencial foi de 19,1% a.a. frente aos 18,3% a.a. do 1º trimestre de 2020 e aos 18,9% a.a. do 2º trimestre de 2019. Este patamar está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito e aos ganhos na cessão de carteira.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS COM PDD

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 414 milhões no trimestre, frente aos R\$ 322 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 341 milhões do 2º trimestre de 2019.

No 2º trimestre de 2020, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo totalizou R\$ 49 milhões no trimestre, frente aos R\$ 89 milhões recuperados no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 71 milhões recuperados no 2º trimestre de 2019.

Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 366 milhões, frente aos R\$ 233 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 270 milhões do 2º trimestre de 2019.

Nos financiamentos de veículos, as despesas de PDD em relação a carteira apresentaram crescimento em abril e maio, e em junho retornaram ao patamar do 1T20, evidenciando melhora importante no recebimento.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 369 milhões no 2º trimestre de 2020, frente aos R\$ 371 milhões no 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 293 milhões do 2º trimestre de 2019.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 223 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 283 milhões do 1º trimestre de 2020 e aos R\$ 262 milhões do 2º trimestre de 2019.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2º trimestre de 2020, registramos LAIR de R\$ 207,0 milhões, se mantendo estável em relação, frente ao LAIR de R\$ 210,2 milhões do 1º trimestre de 2020 e registrando um crescimento de 26% frente ao LAIR de R\$ 164,5 milhões do 2º trimestre de 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 143,9 milhões, com redução de 16% em relação ao lucro de R\$ 170,6 milhões do 1º trimestre de 2020 e crescimento de 22% frente ao lucro de R\$ 117,7 milhões do 2º trimestre de 2019.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,4% no 2º trimestre de 2020, frente ao retorno de 13,7% no 1º trimestre de 2020 e de 11,2% no 2º trimestre de 2019. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 19,9% no 2º trimestre de 2020, frente aos retornos de 23,5% no 1º trimestre de 2020 e de 23,9% no 1º trimestre de 2019.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de funding atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.113 milhões em junho de 2020, frente aos R\$ 5.022 milhões em março de 2020 e aos R\$ 4.227 milhões em junho de 2019.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2020 em 15,9% frente aos 15,7% registrados ao final do 1º trimestre de 2020, e aos 13,0% registrados no 2º trimestre de 2019, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC no primeiro semestre de 2020 para prestar os seguintes serviços: (i) emissão de relatório de diligência em operações de mercado de capitais no valor de R\$ 816 mil; (ii) Brand Protection no valor de R\$ 432 mil; (iii) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 370 mil; e (iv) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 264 mil, totalizando montante superior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de julho de 2020.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****BALANÇO PATRIMONIAL****EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	884.642	1.231.440	886.782	1.234.219
Instrumentos Financeiros		27.314.753	26.535.952	27.551.863	26.785.679
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	12.795	-	12.795
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	12.795	-	12.795
Títulos e valores mobiliários e derivativos	7.a	2.179.113	2.131.333	2.412.140	2.375.755
Carteira própria		1.909.698	727.913	2.140.802	972.231
Vinculados ao Banco Central		-	529.436	-	529.436
Vinculados a compromissos de recompra		67.641	297.944	67.641	297.944
Vinculados a prestação de garantias		201.774	287.937	203.697	288.041
Derivativos		-	288.103	-	288.103
Relações interfinanceiras		35.425	127.540	35.425	127.540
Pagamentos e recebimentos a liquidar		14.620	-	14.620	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		509	101.569	509	101.569
Correspondentes no País		20.296	25.971	20.296	25.971
Operações de crédito	8	22.807.571	21.798.640	22.807.867	21.799.357
Operações de crédito		23.584.624	22.485.395	23.584.624	22.485.395
Títulos e créditos a receber		1.138.370	1.141.980	1.138.667	1.142.697
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.915.423)	(1.828.735)	(1.915.424)	(1.828.735)
Outros ativos financeiros	9	2.292.644	2.465.644	2.296.431	2.470.232
Impostos		3.783.156	3.667.471	3.951.026	3.839.695
A compensar/recuperar		331.632	369.884	394.045	437.727
Créditos tributários	33.b	3.451.524	3.297.587	3.556.981	3.401.968
Outros ativos	11	328.256	329.560	364.884	351.504
Outros valores e bens		344.368	362.083	354.109	372.038
Outros valores e bens	12.a	348.100	364.659	356.772	373.676
(Provisão para perdas)	12.a	(83.326)	(84.916)	(84.452)	(86.219)
Despesas antecipadas	12.b	79.594	82.340	81.789	84.581
PERMANENTE		1.086.080	1.093.325	195.162	214.996
Investimentos		896.961	885.117	1.473	1.144
Participações em controladas	13.a	895.488	883.973	-	-
Outros investimentos	13.b	1.473	1.144	1.473	1.144
Imobilizado	14	27.297	28.628	27.297	28.628
Outras imobilizações de uso		84.589	80.456	84.589	80.456
(Depreciações acumuladas)		(57.292)	(51.828)	(57.292)	(51.828)
Intangível	15	161.822	179.580	166.392	185.224
Ativos intangíveis		488.868	469.035	510.787	490.955
(Amortizações acumuladas)		(327.046)	(289.455)	(344.395)	(305.731)
TOTAL DO ATIVO		33.741.255	33.219.831	33.303.826	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****BALANÇO PATRIMONIAL****EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros		25.861.904	25.674.597	25.245.518	25.069.661
Depósitos	16.a	20.464.850	20.356.864	19.857.041	19.759.979
Depósitos à vista		37.720	26.614	37.686	26.574
Depósitos interfinanceiros		8.804.830	8.629.103	8.541.211	8.365.928
Depósitos a prazo		11.622.300	11.701.147	11.278.144	11.367.477
Captações no mercado aberto	16.b	69.379	303.856	60.802	295.805
Carteira própria		69.379	303.856	60.802	295.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	4.213.619	1.868.324	4.213.619	1.868.324
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		4.213.619	1.868.324	4.213.619	1.868.324
Relações interfinanceiras	17	960.532	933.731	960.532	933.731
Recebimentos de pagamentos a liquidar		833.726	796.912	833.726	796.912
Correspondentes no País		126.806	136.819	126.806	136.819
Derivativos	7.c	4.044	124.979	4.044	124.979
Outros passivos financeiros	18	149.480	2.086.843	149.480	2.086.843
Provisões	19	526.351	521.557	596.798	591.125
Obrigações fiscais		368.430	341.494	460.969	441.713
Correntes	20	368.430	328.077	375.540	343.059
Diferidas	33.b	-	13.417	85.429	98.654
Outros passivos		1.871.828	1.756.015	1.887.799	1.769.464
Sociais e estatutárias		164.662	265.988	164.662	266.277
Diversas	21	1.707.166	1.490.027	1.723.137	1.503.187
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	5.112.742	4.926.168	5.112.742	4.926.168
Capital social:		4.175.222	3.653.410	4.175.222	3.653.410
De domiciliados no País		3.818.305	3.261.355	3.818.305	3.261.355
De domiciliados no Exterior		356.917	392.055	356.917	392.055
Aumento de capital		-	521.812	-	521.812
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		557.982	557.982	557.982	557.982
Outros resultados abrangentes		(19.229)	(14.358)	(19.229)	(14.358)
Lucros acumulados		191.445	-	191.445	-
TOTAL DO PASSIVO		33.741.255	33.219.831	33.303.826	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas da intermediação financeira		4.891.805	3.793.719	4.892.540	3.815.290
Rendas de operações de crédito	8.g	4.589.523	3.800.758	4.591.603	3.804.333
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	18	276
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	56.946	60.779	55.583	78.499
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	244.027	(72.248)	244.027	(72.248)
Resultado de operação de câmbio	10.a	1.148	4.430	1.148	4.430
Resultado das aplicações compulsórias		161	-	161	-
Despesas da intermediação financeira		(2.201.110)	(1.727.570)	(2.190.394)	(1.709.760)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.464.814)	(1.110.285)	(1.454.097)	(1.092.500)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(736.296)	(617.285)	(736.297)	(617.260)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.690.695	2.066.149	2.702.146	2.105.530
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.280.032)	(1.755.715)	(2.301.952)	(1.791.094)
Receitas de prestação de serviços	23	189.207	184.509	198.413	198.506
Resultado de participações em controladas	13.a	16.766	10.761	-	-
Despesas de pessoal	24	(272.725)	(225.597)	(273.611)	(226.314)
Outras despesas administrativas	25	(1.216.202)	(965.667)	(1.227.065)	(979.866)
Despesas tributárias	26	(123.627)	(83.887)	(125.918)	(88.756)
Despesas de provisões	27	(87.348)	(69.078)	(89.700)	(90.765)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(786.103)	(606.756)	(784.071)	(603.899)
Resultado operacional		410.663	310.434	400.194	314.436
Resultado não operacional	29	(1.848)	(22.592)	17.045	(22.740)
Resultado antes dos tributos		408.815	287.842	417.239	291.696
Tributos sobre o lucro	33.a	(94.365)	(74.028)	(102.789)	(77.882)
Provisão para imposto de renda		(133.253)	(39.947)	(138.372)	(45.666)
Provisão para contribuição social		(104.860)	(24.560)	(106.787)	(26.879)
Ativo fiscal diferido		143.748	(9.521)	142.370	(5.337)
LUCRO LÍQUIDO		314.450	213.814	314.450	213.814
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$					
Lucro por ação ordinária		0,26	0,19	-	-
Lucro por ação preferencial		0,26	0,19	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido	314.450	213.814	314.450	213.814
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	(4.871)	462	(4.871)	462
Ganhos / (Perdas) não Realizadas de Ativos Financeiros	(7.414)	683	(7.414)	683
Efeito tributário	2.543	(221)	2.543	(221)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	309.579	214.276	309.579	214.276
Atribuível a:				
Acionistas controladores	309.579	214.276	309.579	214.276

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	462	-	462
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	213.814	213.814
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(83.639)	(83.639)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(7.646)	130.175	4.226.556
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(4.871)	-	(4.871)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	314.450	314.450
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(123.005)	(123.005)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(19.229)	191.445	5.112.742

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
LUCRO LÍQUIDO		314.450	213.814	314.450	213.814
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.181)	(1.038)	(1.181)	(1.038)
Depreciações e amortizações	25	31.687	17.953	31.711	17.976
Amortização de ágio	28	11.965	11.965	12.526	12.526
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	87.348	69.078	89.700	90.765
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	2.001	1.922	2.600	2.696
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	(1.589)	(3.889)	(1.758)	(3.990)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	3.437	26.481	3.625	26.730
Cessão de direitos	29	-	-	(18.912)	-
Resultado de participações em controladas	13.a	(16.766)	(10.761)	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	736.296	617.285	736.297	617.260
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(143.748)	9.521	(142.370)	5.337
Resultado líquido ajustado		1.023.900	952.331	1.026.688	982.076
Varição de Ativos e Passivos:					
Redução/(Aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros		12.795	(3.077)	12.795	(3.077)
Redução em títulos e valores mobiliários		65.481	302.417	72.114	294.051
Redução/(Aumento) em derivativos		167.168	(24.449)	167.168	(24.449)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras		118.916	(354.922)	118.916	(354.922)
(Aumento) em operações de crédito		(1.758.682)	(2.589.927)	(1.758.262)	(2.589.872)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		189.479	(694.642)	190.280	(692.657)
Redução/(Aumento) em outros ativos fiscais		28.063	(16.744)	31.039	(14.151)
(Aumento) em outros ativos		(1.400)	(2.910)	(2.000)	(352)
(Aumento) em outros valores e bens		(41.689)	(86.621)	(41.494)	(86.628)
Aumento em depósitos		107.986	1.869.479	97.062	1.843.831
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto		(234.477)	440.629	(235.003)	440.615
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		46.234	46.301	46.234	46.301
Aumento/(Redução) em outros passivos financeiros		578.622	(34.251)	578.622	(34.251)
(Redução) em provisões		(84.555)	(104.600)	(86.627)	(107.704)
Aumento em obrigações fiscais		261.354	80.375	262.010	85.327
Aumento em outros passivos		194.056	203.435	196.578	203.307
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(234.418)	(24.264)	(242.754)	(30.085)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		438.833	(41.440)	433.366	(42.640)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(295.350)	(279.263)	(295.350)	(279.263)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		250.416	280.189	250.416	280.189
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(383.527)	(304.500)	(383.527)	(304.500)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		26.988	344.074	26.988	344.074
Alienação de bens não de uso próprio		57.556	96.854	57.556	96.854
(Aquisição) de investimentos		(329)	-	(329)	-
(Aquisição) de imobilizado	14.b	(4.164)	(3.753)	(4.164)	(3.753)
(Aumento) de intangível	15.b	(20.230)	(31.367)	(20.230)	(31.367)
Cessão de direitos		-	-	4.828	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(368.640)	102.234	(363.812)	102.234
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		2.567.221	964.933	2.567.221	964.933
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(268.160)	(385.204)	(268.160)	(385.204)
Emissão de dívidas subordinadas	18.b	-	8.000	-	8.000
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas		(2.515.985)	(267.500)	(2.515.985)	(267.500)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(201.248)	(86.715)	(201.248)	(86.715)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(418.172)	233.514	(418.172)	233.514
(REDUÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(347.979)	294.308	(348.618)	293.108
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	1.231.440	16.374	1.234.219	19.714
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.181	1.038	1.181	1.038
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	884.642	311.720	886.782	313.860
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA					
Juros pagos		(1.128.701)	(1.019.128)	(1.124.719)	(1.017.881)
Juros recebidos		4.120.367	4.407.620	4.125.002	4.413.869
Transferência de ativos não de uso próprio		(1.649)	1.674	(1.649)	1.674
Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda		(7.414)	683	(7.414)	683

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECEITAS	3.481.382	2.674.482	3.510.456	2.691.658
Intermediação financeira	4.891.805	3.793.719	4.892.540	3.815.290
Prestação de serviços	23 189.207	184.509	198.413	198.506
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c (736.296)	(617.285)	(736.297)	(617.260)
Outras receitas/(despesas)	(863.334)	(686.461)	(844.200)	(704.878)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.d (1.464.814)	(1.110.285)	(1.454.097)	(1.092.500)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.149.072)	(922.583)	(1.159.717)	(936.568)
Materiais, energia e outros	25 (1.781)	(2.171)	(1.782)	(2.176)
Serviços de terceiros	25 (186.680)	(175.416)	(193.110)	(184.647)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25 (620.213)	(506.305)	(622.623)	(508.972)
Outras	(340.398)	(238.691)	(342.202)	(240.773)
Processamento de dados	25 (138.430)	(95.832)	(138.534)	(95.906)
Serviços do sistema financeiro	25 (103.207)	(64.633)	(103.615)	(65.039)
Propaganda, promoções e publicações	25 (30.370)	(14.799)	(30.392)	(14.992)
Comunicações	25 (29.654)	(22.931)	(29.740)	(23.036)
Despesas com busca e apreensão de bens	25 (11.142)	(15.452)	(11.143)	(15.464)
Manutenção e conservação de bens	25 (3.398)	(2.840)	(3.399)	(2.844)
Transportes	25 (2.134)	(2.617)	(2.138)	(2.624)
Taxas e emolumentos	25 (1.702)	(2.965)	(1.943)	(3.278)
Viagens	25 (1.409)	(2.507)	(1.410)	(2.510)
Outras	25 (18.952)	(14.115)	(19.888)	(15.080)
VALOR ADICIONADO BRUTO	867.496	641.614	896.642	662.590
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(43.652)	(29.918)	(44.237)	(30.502)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	823.844	611.696	852.405	632.088
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.a 16.766	10.761	-	-
Resultado de participações em controladas	16.766	10.761	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	840.610	622.457	852.405	632.088
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	840.610	622.457	852.405	632.088
Pessoal	238.112	194.836	238.890	195.444
Remuneração direta	24 180.469	147.288	181.020	147.720
Benefícios	24 41.631	34.146	41.783	34.289
FGTS	12.235	10.293	12.310	10.326
Outros	24 3.777	3.109	3.777	3.109
Impostos, taxas e contribuições	252.605	188.676	263.428	197.508
Federal	243.737	180.147	254.108	187.782
Estadual	6	4	9	4
Municipal	8.862	8.525	9.311	9.722
Remuneração de capitais de terceiros	25 35.443	25.131	35.637	25.322
Aluguéis	35.443	25.131	35.637	25.322
Remuneração de capitais próprios	314.450	213.814	314.450	213.814
Juros sobre o capital próprio	22.c 123.005	83.639	123.005	83.639
Lucros retidos	191.445	130.175	191.445	130.175

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso oferece uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de toda transacionalidade inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. Além disso, possui carteiras em run-off de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, financiamento de máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 08/03/2019, a acionista co-controladora CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 6/11/2017, no montante de R\$ 400.000.001,04, e homologado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 18/04/2018. No âmbito deste aumento de capital, o BTG Pactual e CAIXAPAR acordaram que haveria o direito de aquisição, pela CAIXAPAR, de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no aumento de capital ("Opção de Compra"). A liquidação da Opção de Compra, com a efetiva transferência das ações do BTG Pactual à CAIXAPAR, foi concluída em 24/12/2019.

Adicionalmente, conforme divulgado em fatos relevantes publicados nos dias 09/09/2019 e 19/09/2019, o Banco PAN efetuou oferta pública primária de 63.250.000 novas ações preferenciais de sua emissão, já considerando o lote adicional ("Oferta Primária"), bem como oferta pública secundária de 63.250.000 ações preferenciais de emissão do Banco PAN e titularidade da CAIXAPAR, já considerando o lote adicional ("Oferta Secundária" e, em conjunto com a Oferta Primária, a "Oferta"). No dia 19/09/2019, o Conselho de Administração da Instituição e da CAIXAPAR aprovaram, no contexto da Oferta, o preço por ação de R\$ 8,25, resultando em um montante total da Oferta de R\$ 1.043.625.000,00, sendo R\$ 521.812.500,00 no âmbito da Oferta Primária e um conseqüente aumento do capital social do Banco PAN no valor de R\$ 521.812.500,00.

O aumento de capital, decorrente da Oferta Primária, foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020, e comunicado à Instituição em 15/01/2020, de forma que o capital social do Banco PAN passou a ser de R\$ 4.175.222.121,46, representado por 1.205.056 mil ações, distribuído da seguinte forma:

Em 30/06/2020 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:



Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
BTG Pactual	334.131	50,8	164.371	30,0	498.502	41,4
CAIXAPAR	323.430	49,2	89.600	16,4	413.030	34,3
Mercado	-	-	293.524	53,6	293.524	24,3
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 30/07/2020.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/06/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

b) Reclassificação dos itens das demonstrações contábeis:

A Instituição, em atendimento às normas do BACEN - Resolução nº 4.720 de 30/05/2019 e Circular nº 3.959 de 04/09/2019, está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para as datas bases de 31/12/2019 e 30/06/2019 respectivamente.

- **Demonstração Consolidada do Resultado**

PUBLICADO	30/06/2019	ATUAL	
		Reclassificações	30/06/2019
Outras despesas administrativas (a)	(980.190)	324	(979.866)
Despesas de provisões (b)	-	(90.765)	(90.765)
Outras receitas/(despesas) operacionais (c)	(694.340)	90.441	(603.899)

(a) Refere-se a valores que estavam alocados em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Outras despesas administrativas;

(b) Refere-se a valores que estavam em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Provisões; e

(c) Considera todas as alocações dos itens (a) e (b).

O lucro líquido por ação do Banco PAN também sofreu alteração em decorrência da adoção às normas acima citadas. Em 30/06/2019 o lucro líquido por ação divulgado foi de R\$ 0,19.

• **Ativo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Disponibilidades	4.220	4.220	Caixas e equivalentes de caixa
Aplicações no mercado aberto	1.229.999	1.229.999	Caixas e equivalentes de caixa
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.828.735)	(1.828.735)	(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)
Rendas a receber	1.874	1.874	Outros ativos
Negociação e intermediação de valores	3.066	3.066	Outros ativos financeiros
Recebíveis imobiliários	4.588	4.588	Outros ativos financeiros
Diversos	2.462.578	2.462.578	Outros ativos financeiros
Diversos	3.839.695	3.839.695	Impostos
Diversos	349.630	349.630	Outros ativos

• **Passivo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Relações interdependências	247	247	Diversas
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.176	7.176	Diversas
Fiscais e previdenciárias	441.713	441.713	Obrigações fiscais
Negociação e intermediação de valores	20.481	20.481	Diversas
Dívidas subordinadas	1.885.320	1.885.320	Outros passivos financeiros
Diversas	201.523	201.523	Outros passivos financeiros
Diversas	591.125	591.125	Provisões
Resultado de exercícios futuros	2	2	Diversas

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados

e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata-dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 33.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis ou remotas, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:



- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Caixas e equivalentes de caixa	884.642	8.595	2.133	17	(8.605)	886.782
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.179.113	52.658	160.175	364.350	(344.156)	2.412.140
Relações interfinanceiras	35.425	-	-	-	-	35.425
Operações de crédito (6)	22.807.571	-	296	-	-	22.807.867
Outros ativos financeiros	2.292.644	-	3.787	-	-	2.296.431
Impostos	3.845.853	8.999	49.475	46.699	-	3.951.026
Outros créditos e outros valores e bens	688.005	21.917	11.979	4.033	(6.941)	718.993
Permanente	879.501	191	828	1.513	(686.871)	195.162
Total em 30/06/2020	33.612.754	92.360	228.673	416.612	(1.046.573)	33.303.826
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Depósitos	20.201.225	-	-	-	(344.184)	19.857.041
Captações no mercado aberto	69.379	-	-	-	(8.577)	60.802
Recursos de emissão de títulos	4.213.619	-	-	-	-	4.213.619
Relações interfinanceiras	960.532	-	-	-	-	960.532
Derivativos	4.044	-	-	-	-	4.044
Outros passivos financeiros	149.480	-	-	-	-	149.480
Provisões	582.453	6.734	2.768	4.843	-	596.798
Obrigações fiscais	447.084	5.289	4.549	4.047	-	460.969
Outros passivos	1.872.196	10.482	7.267	4.795	(6.941)	1.887.799
Patrimônio líquido	5.112.742	69.855	214.089	402.927	(686.871)	5.112.742
Total em 30/06/2020	33.612.754	92.360	228.673	416.612	(1.046.573)	33.303.826
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	4.891.823	1.089	3.347	2.400	(6.119)	4.892.540
Despesas da intermediação financeira	(2.196.512)	-	(1)	-	6.119	(2.190.394)
Resultado bruto	2.695.311	1.089	3.346	2.400	-	2.702.146
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.284.303)	1.106	(2.106)	(931)	(15.718)	(2.301.952)
Resultado não operacional	(1.825)	18.912	(42)	-	-	17.045
Provisão para IR e CSLL	(94.733)	(7.176)	(392)	(488)	-	(102.789)
Total em 30/06/2020	314.450	13.931	806	981	(15.718)	314.450
Total em 30/06/2019	213.814	3.853	2.339	15.141	(21.333)	213.814

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

**5) Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	212	225	2.352	3.004
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.432	1.216	2.432	1.216
Subtotal (caixa)	2.644	1.441	4.784	4.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	881.998	1.229.999	881.998	1.229.999
Total	884.642	1.231.440	886.782	1.234.219

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	12.795
Total em 30/06/2020	-	-	-	-	-	-
Total em 31/12/2019	-	-	12.795	-	-	12.795

a) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	19.215	8.189
Posição bancada	19.215	8.138
Posição financiada	-	51
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24	119
Total (Nota 7.d)	19.239	8.308



7) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 30/06/2020 e em 31/12/2019, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	2.179.113	1.843.230	2.412.140	2.087.652
Carteira própria:	1.909.698	727.913	2.140.802	972.231
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	231.104	244.318
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	852.020	177.520	852.020	177.520
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.057.339	550.051	1.057.339	550.051
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	339	342	339	342
Vinculados ao Banco Central:	-	529.436	-	529.436
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	529.436	-	529.436
Vinculados a compromisso de recompra:	67.641	297.944	67.641	297.944
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.574	107.126	8.574	107.126
Notas do Tesouro Nacional – NTN	59.067	190.818	59.067	190.818
Vinculados à prestação de garantias:	201.774	287.937	203.697	288.041
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	201.774	287.937	201.774	287.937
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.923	104
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.103	-	288.103
Diferenciais a receber de <i>swap</i> (Nota 7.c)	-	288.103	-	288.103
Total	2.179.113	2.131.333	2.412.140	2.375.755

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, que foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

**b) Composição por categorias e prazos:**

Banco	30/06/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	4.635	220.159	38.465	-	263.259	263.395	(136)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	4.635	220.159	38.465	-	263.259	263.395	(136)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	317.889	481.220	-	-	799.109	799.306	(197)	742.237	3		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	317.889	481.220	-	-	799.109	799.306	(197)	742.237	3		
Títulos mantidos até o vencimento:	339	473.106	449.446	51.141	142.713	1.116.745	1.116.745	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	473.106	449.446	51.141	142.713	1.116.406	1.116.406	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	339	-	-	-	-	339	339	-	342	-		
Total	339	795.630	1.150.825	89.606	142.713	2.179.113	2.179.446	(333)	1.843.230	(36)		

Consolidado	30/06/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	4.635	220.159	38.465	-	263.259	263.395	(136)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	4.635	220.159	38.465	-	263.259	263.395	(136)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	348.148	683.988	-	-	1.032.136	1.061.304	(29.168)	986.659	(21.754)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	317.889	481.220	-	-	799.109	799.306	(197)	742.237	3		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	1.439	484	-	-	1.923	1.923	-	104	-		
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	28.820	202.284	-	-	231.104	260.075	(28.971)	244.318	(21.757)		
Títulos mantidos até o vencimento:	339	473.106	449.446	51.141	142.713	1.116.745	1.116.745	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	473.106	449.446	51.141	142.713	1.116.406	1.116.406	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	339	-	-	-	-	339	339	-	342	-		
Total	339	825.889	1.353.593	89.606	142.713	2.412.140	2.441.444	(29.304)	2.087.652	(21.793)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 50.885 (31/12/2019 – superior em R\$ 41.832); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como "negociação" ou "disponível para venda", são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.



i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Marcação a mercado	Saldo contábil	Circulante				Não circulante		Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
				Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Posição ativa:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288.103
Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288.103
Posição passiva:	(4.036)	(8)	(4.044)	(4.044)	-	-	-	-	-	(4.044)	(124.979)
Swap	(4.036)	(8)	(4.044)	(4.044)	-	-	-	-	-	(4.044)	(124.979)
Subtotal	(4.036)	(8)	(4.044)	(4.044)	-	-	-	-	-	(4.044)	163.124
Contratos Futuros (a)	(3.944)	-	(3.944)	(3.944)	-	-	-	-	-	(3.944)	(5.538)
Posição ativa	3.505	-	3.505	3.505	-	-	-	-	-	3.505	3.066
Posição passiva	(7.449)	-	(7.449)	(7.449)	-	-	-	-	-	(7.449)	(8.604)
Total	(7.980)	(8)	(7.988)	(7.988)	-	-	-	-	-	(7.988)	157.586

(a) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.



ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/06/2020				31/12/2019			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap								
Posição ativa:	-	-	-	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Posição passiva:	38.772	(4.036)	(8)	(4.044)	2.225.560	(117.033)	(7.946)	(124.979)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	678.355	(20.306)	(2.137)	(22.443)
Pré-fixado	38.772	(4.036)	(8)	(4.044)	1.547.205	(96.727)	(5.809)	(102.536)
Contratos Futuros								
Compromissos de Compra:	1.778.208	-	-	-	1.397.077	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	1.670.715	-	-	-	1.315.611	-	-	-
Outros	107.493	-	-	-	81.466	-	-	-
Compromissos de Venda:	15.487.539	-	-	-	13.127.996	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	15.377.326	-	-	-	13.042.503	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.720	-	-	-	4.027	-	-	-
Outros	107.493	-	-	-	81.466	-	-	-
Total	17.304.519	(4.036)	(8)	(4.044)	17.221.543	164.646	(1.522)	163.124

**iii) Abertura por vencimento (valor de referência):**

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2020	31/12/2019
Swap	38.772	-	-	-	-	38.772	2.696.470
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	1.149.265
CDI x Pré	38.772	-	-	-	-	38.772	1.547.205
Contratos futuros	1.193.399	2.720	3.041.098	3.495.803	9.532.727	17.265.747	14.525.073
DDI	-	-	-	108.121	106.866	214.987	162.932
DI	1.193.399	-	3.041.098	3.387.682	9.425.861	17.048.040	14.358.114
Dólar	-	2.720	-	-	-	2.720	4.027
Total	1.232.171	2.720	3.041.098	3.495.803	9.532.727	17.304.519	17.221.543

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
B3 S.A. (balcão)	38.772	2.696.470
B3 S.A. (bolsa)	17.265.747	14.525.073
Total	17.304.519	17.221.543

Contrapartes: Em 30/06/2020 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 99,78% e Instituições Financeiras 0,22%.

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro (1)	114.295	205.344
Letras Financeiras do Tesouro (2)	-	524
Total	114.295	205.868

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e
(2) Títulos dados em garantia de swaps.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.314.588	2.867.671
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.314.588	958.981
Swap - Dólar (2)	-	1.908.690
Posição Passiva	(15.493.481)	(15.216.800)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(15.493.481)	(15.216.800)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	13.524.018	11.787.028
Operações de Crédito (3)	13.524.018	11.787.028
Posição Passiva	(1.336.706)	(2.796.880)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.336.706)	(920.015)
Dívidas Subordinadas no Exterior (2)	-	(1.876.865)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 16)
(2) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior; (Nota 18.b) e
(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

**vii) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	30/06/2020			30/06/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.037.314	(435.191)	602.123	431.740	(425.398)	6.342
Opções	-	-	-	1.722	(1.297)	425
Futuro	1.477.384	(1.835.480)	(358.096)	635.009	(714.024)	(79.015)
Total	2.514.698	(2.270.671)	244.027	1.068.471	(1.140.719)	(72.248)

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Títulos de renda fixa	37.707	52.471	36.344	70.191
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	19.239	8.308	19.239	8.308
Total	56.946	60.779	55.583	78.499

8) Operações de Crédito**a) Composição da carteira por tipo de operação:**

	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.723.155	39,83	9.468.073	40,34	9.723.155	39,83	9.468.073	40,34
Veículos (1)	9.313.574	38,15	8.853.900	37,72	9.313.574	38,15	8.853.900	37,72
Financiamento cartões de crédito (2)	2.286.060	9,37	2.045.591	8,72	2.286.060	9,37	2.045.591	8,72
Conta garantida	1.144.085	4,69	1.058.643	4,51	1.144.085	4,69	1.058.643	4,51
Empréstimos com garantia imobiliária	274.216	1,12	300.444	1,28	274.216	1,12	300.444	1,28
Capital de giro	96.557	0,40	143.760	0,61	96.557	0,40	143.760	0,61
Créditos vinculados à cessão (3)	114.105	0,47	157.729	0,67	114.105	0,47	157.729	0,67
Financiamentos habitacionais	128.348	0,53	136.993	0,58	128.348	0,53	136.993	0,58
Financiamentos à exportação	40.567	0,17	46.402	0,20	40.567	0,17	46.402	0,20
Renegociações	144.682	0,59	110.403	0,47	144.682	0,59	110.403	0,47
Empreendimentos imobiliários	4.048	0,02	7.303	0,03	4.048	0,02	7.303	0,03
Crédito pessoal	1.723	0,01	1	-	1.723	0,01	1	-
Cheque especial	783	-	25	-	783	-	25	-
Total das operações de crédito	23.271.903	95,34	22.329.267	95,13	23.271.903	95,34	22.329.267	95,13
Outros créditos (4)	1.138.370	4,46	1.141.980	4,87	1.138.667	4,46	1.142.697	4,87
Subtotal	24.410.273	100,00	23.471.247	100,00	24.410.570	100,00	23.471.964	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	312.721	-	156.128	-	312.721	-	156.128	-
Total	24.722.994	-	23.627.375	-	24.723.291	-	23.628.092	-
Circulante	11.606.163		10.935.013		11.606.460		10.935.730	
Não circulante	13.116.831		12.692.362		13.116.831		12.692.362	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.fII); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.216.297	561.630	577.618	278.502	183.142	132.705	103.185	616.771	3.669.850	3.315.320
01 a 30	52.879	25.410	26.784	14.359	9.471	6.828	5.068	22.688	163.487	142.417
31 a 60	48.606	24.353	24.723	13.189	8.720	6.296	4.645	21.604	152.136	138.655
61 a 90	44.175	23.650	23.879	12.740	8.421	6.104	4.503	21.021	144.493	136.945
91 a 180	131.856	67.278	69.186	36.639	24.123	17.451	12.905	60.100	419.538	380.609
181 a 365	230.975	115.685	118.835	62.328	40.862	29.564	22.197	123.120	743.566	646.132
Acima de 365	707.806	305.254	314.211	139.247	91.545	66.462	53.867	368.238	2.046.630	1.870.562
Parcelas Vencidas	82.971	167.810	101.025	117.931	99.388	83.404	74.983	647.075	1.374.587	1.133.465
01 a 14	72.454	3.367	12.563	6.803	4.501	2.852	2.136	18.380	123.056	107.802
15 a 30	10.517	156.237	13.670	7.360	4.696	3.696	2.766	38.119	237.061	180.382
31 a 60	-	8.206	63.671	14.509	9.499	6.656	4.872	21.569	128.982	109.173
61 a 90	-	-	8.296	81.822	10.750	7.180	5.125	36.611	149.784	80.116
91 a 180	-	-	2.825	7.437	67.127	59.110	54.670	77.175	268.344	210.931
181 a 365	-	-	-	-	2.815	3.910	5.414	250.772	262.911	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	204.449	204.449	220.430
Subtotal	1.299.268	729.440	678.643	396.433	282.530	216.109	178.168	1.263.846	5.044.437	4.448.785
Provisão Requerida	6.497	7.295	20.359	39.643	84.759	108.054	124.718	1.263.845	1.655.170	1.530.907

Banco	Níveis de Risco									
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	19.107.127	34.827	26.918	17.840	13.061	10.742	9.445	145.876	19.365.836	19.022.462
01 a 30	2.578.319	8.594	5.213	1.951	1.150	805	581	6.895	2.603.508	2.521.108
31 a 60	659.860	2.529	2.152	1.573	1.084	705	506	3.547	671.956	669.997
61 a 90	615.214	2.268	1.908	1.421	974	686	484	3.281	626.236	625.755
91 a 180	1.629.145	4.810	4.065	2.973	2.085	1.542	1.148	12.078	1.657.846	1.667.801
181 a 365	2.698.476	5.880	4.899	3.290	2.445	2.079	1.818	17.202	2.736.089	2.716.001
Acima de 365	10.926.113	10.746	8.681	6.632	5.323	4.925	4.908	102.873	11.070.201	10.821.800
Subtotal	19.107.127	34.827	26.918	17.840	13.061	10.742	9.445	145.876	19.365.836	19.022.462
Provisão Requerida	95.535	348	808	1.784	3.919	5.371	6.611	145.877	260.253	297.827
Total (1)	20.406.395	764.267	705.561	414.273	295.591	226.851	187.613	1.409.722	24.410.273	23.471.247
Total Provisão	102.032	7.643	21.167	41.427	88.678	113.425	131.329	1.409.722	1.915.423	1.828.735



Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.216.297	561.630	577.618	278.502	183.142	132.705	103.185	616.771	3.669.850	3.315.320
01 a 30	52.879	25.410	26.784	14.359	9.471	6.828	5.068	22.688	163.487	142.417
31 a 60	48.606	24.353	24.723	13.189	8.720	6.296	4.645	21.604	152.136	138.655
61 a 90	44.175	23.650	23.879	12.740	8.421	6.104	4.503	21.021	144.493	136.945
91 a 180	131.856	67.278	69.186	36.639	24.123	17.451	12.905	60.100	419.538	380.609
181 a 365	230.975	115.685	118.835	62.328	40.862	29.564	22.197	123.120	743.566	646.132
Acima de 365	707.806	305.254	314.211	139.247	91.545	66.462	53.867	368.238	2.046.630	1.870.562
Parcelas Vencidas	82.971	167.810	101.025	117.931	99.388	83.404	74.983	647.075	1.374.587	1.133.465
01 a 14	72.454	3.367	12.563	6.803	4.501	2.852	2.136	18.380	123.056	107.802
15 a 30	10.517	156.237	13.670	7.360	4.696	3.696	2.766	38.119	237.061	180.382
31 a 60	-	8.206	63.671	14.509	9.499	6.656	4.872	21.569	128.982	109.173
61 a 90	-	-	8.296	81.822	10.750	7.180	5.125	36.611	149.784	80.116
91 a 180	-	-	2.825	7.437	67.127	59.110	54.670	77.175	268.344	210.931
181 a 365	-	-	-	-	2.815	3.910	5.414	250.772	262.911	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	204.449	204.449	220.430
Subtotal	1.299.268	729.440	678.643	396.433	282.530	216.109	178.168	1.263.846	5.044.437	4.448.785
Provisão Requerida	6.497	7.295	20.359	39.643	84.759	108.054	124.718	1.263.845	1.655.170	1.530.907

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	19.107.424	34.827	26.918	17.840	13.061	10.742	9.445	145.876	19.366.133	19.023.179
01 a 30	2.578.616	8.594	5.213	1.951	1.150	805	581	6.895	2.603.805	2.521.825
31 a 60	659.860	2.529	2.152	1.573	1.084	705	506	3.547	671.956	669.997
61 a 90	615.214	2.268	1.908	1.421	974	686	484	3.281	626.236	625.755
91 a 180	1.629.145	4.810	4.065	2.973	2.085	1.542	1.148	12.078	1.657.846	1.667.801
181 a 365	2.698.476	5.880	4.899	3.290	2.445	2.079	1.818	17.202	2.736.089	2.716.001
Acima de 365	10.926.113	10.746	8.681	6.632	5.323	4.925	4.908	102.873	11.070.201	10.821.800
Subtotal	19.107.424	34.827	26.918	17.840	13.061	10.742	9.445	145.876	19.366.133	19.023.179
Provisão Requerida	95.536	348	808	1.784	3.919	5.371	6.611	145.877	260.254	297.828
Total (1)	20.406.692	764.267	705.561	414.273	295.591	226.851	187.613	1.409.722	24.410.570	23.471.964
Total Provisão	102.033	7.643	21.167	41.427	88.678	113.425	131.329	1.409.722	1.915.424	1.828.735

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/06/2020			30/06/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.624	100.931	1.432.555
Constituição/reversão de provisão	749.750	(13.454)	736.296	648.200	(30.915)	617.285
Baixas contra a provisão	(663.062)	-	(663.062)	(559.746)	-	(559.746)
Saldo do fim do período	1.915.423	54.530	1.969.953	1.420.078	70.016	1.490.094
Circulante	1.252.811	54.530	1.307.341	1.037.742	70.016	1.107.758
Não circulante	662.612	-	662.612	382.336	-	382.336
Créditos recuperados (2)	135.808	-	135.808	119.849	-	119.849
Efeito no resultado (3)	(613.942)	13.454	(600.488)	(528.351)	30.915	(497.436)

Consolidado	30/06/2020			30/06/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.653	100.931	1.432.584
Constituição/reversão de provisão	749.751	(13.454)	736.297	648.175	(30.915)	617.260
Baixas contra a provisão	(663.062)	-	(663.062)	(559.747)	-	(559.747)
Saldo do fim do período	1.915.424	54.530	1.969.954	1.420.081	70.016	1.490.097
Circulante	1.252.812	54.530	1.307.342	1.037.745	70.016	1.107.761
Não circulante	662.612	-	662.612	382.336	-	382.336
Créditos recuperados (2)	137.906	-	137.096	123.726	-	123.726
Efeito no resultado (3)	(612.655)	13.454	(599.201)	(524.449)	30.915	(493.534)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Nota 9 e 11);

(2) No período findo em 30/06/2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 137.906 (sendo R\$ 135.808 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 18 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 2.080 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No período encerrado em 30/06/2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	22.811.735	93,45	21.827.226	93,00	22.811.735	93,45	21.827.226	92,99
Serviços	1.178.297	4,83	1.204.531	5,13	1.178.594	4,83	1.205.248	5,13
Construção e Incorporação	187.807	0,77	266.214	1,14	188.104	0,77	266.931	1,14
Outros Serviços	579.227	2,37	586.761	2,50	579.227	2,37	586.761	2,50
Financeiros	305.825	1,25	246.302	1,05	305.825	1,25	246.302	1,05
Transporte e Logística	32.670	0,13	35.974	0,15	32.670	0,13	35.974	0,15
Utilitários	64.096	0,26	61.443	0,26	64.096	0,26	61.443	0,26
Mídia, TI e Telecom	7.580	0,03	6.690	0,03	7.580	0,03	6.690	0,03
Locação de Veículos	992	-	1.047	-	992	-	1.047	-
Saúde, Segurança e Educação	100	-	100	-	100	-	100	-
Comércio	308.303	1,26	321.226	1,37	308.303	1,26	321.226	1,37
Atacado e Varejo	308.303	1,26	321.226	1,37	308.303	1,26	321.226	1,37
Indústrias de Base	70.928	0,29	70.964	0,30	70.928	0,29	70.964	0,30
Papel e Celulose	42.999	0,18	42.999	0,18	42.999	0,18	42.999	0,18
Outras Indústrias	6.002	0,02	6.038	0,03	6.002	0,02	6.038	0,03
Têxtil	15.258	0,06	15.258	0,07	15.258	0,06	15.258	0,07
Indústria Química	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03
Agroindústria	41.010	0,17	47.300	0,20	41.010	0,17	47.300	0,20
Açúcar e Etanol	24.353	0,10	25.513	0,11	24.353	0,10	25.513	0,11
Agronegócio e Proteína Animal	16.657	0,07	21.787	0,09	16.657	0,07	21.787	0,09
Total (1)	24.410.273	100,00	23.471.247	100,00	24.410.570	100,00	23.471.964	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Majores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	556.253	2,28	513.400	2,19	556.253	2,28	513.400	2,19
50 seguintes maiores devedores	632.477	2,59	618.843	2,64	632.477	2,59	618.843	2,64
100 seguintes maiores devedores	266.377	1,09	285.450	1,22	266.377	1,09	285.450	1,22
Demais devedores	22.955.166	94,04	22.053.554	93,96	22.955.463	94,04	22.054.271	93,96
Total	24.410.273	100,00	23.471.247	100,00	24.410.570	100,00	23.471.964	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/06/2020 e 30/06/2019, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2020			30/06/2019		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	4.507.697	3.217.750	1.289.947	2.608.120	1.946.425	661.695
Total (Nota 8.g)	4.507.697	3.217.750	1.289.947	2.608.120	1.946.425	661.695

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito" (Nota 8.g).

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 114.105, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 157.729 em 31/12/2019), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 140.816 (R\$ 201.523 em 31/12/2019).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.289.947	661.695	1.289.947	661.695
Prêmio de performance das cessões (1)	320.882	463.253	320.882	463.253
Consignado	1.079.576	1.078.880	1.079.576	1.078.880
Veículos	1.013.596	900.178	1.013.596	900.178
Cartão de crédito	478.604	375.639	478.604	375.639
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	135.808	119.849	137.906	123.726
Capital de giro/Conta Garantida	69.560	69.579	69.560	69.579
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	27.249	29.729	27.249	29.729
Financiamento à exportação	-	10.826	-	10.826
Renegociações	11.935	9.189	11.935	9.189
Habitacionais	5.001	6.248	5.001	6.248
Rendas de empreendimentos imobiliários	560	549	560	549
Crédito pessoal	113	3	113	3
Cheque especial	99	-	99	-
Outras	-	43	-	17
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	156.593	75.098	156.593	75.098
Total	4.589.523	3.800.758	4.591.621	3.804.609

(1) Reclassificamos de "Lucro nas cessões de crédito" para "prêmio de performance das cessões"; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.



9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Valores a receber por cessão de créditos	2.276.499	2.451.147	2.276.499	2.451.147
Confissão de dívida (1)	12.640	11.431	12.640	11.431
Negociação e intermediação de valores	3.505	3.066	3.505	3.066
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	3.787	4.588
Total	2.292.644	2.465.644	2.296.431	2.470.232
Circulante	1.222.521	1.391.596	1.228.128	1.395.117
Não circulante	1.070.123	1.074.048	1.068.303	1.075.115

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/06/2020 é de R\$ 12.549 (R\$ 29.027 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e

(2) Indexador INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Operação de Câmbio

a) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de financiamento à exportação	49.499	15.276
Variação cambial	(48.351)	(10.846)
Total	1.148	4.430

11) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais e fiscais	192.810	197.786	214.856	219.413
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	11.442	17.920	11.442	17.920
Valores a receber de sociedades ligadas	10.594	19.814	4.903	13.227
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	2.812	3.588
Outros (2)	113.410	94.040	130.871	97.356
Total	328.256	329.560	364.884	351.504
Circulante	286.373	293.698	301.231	290.991
Não circulante	41.883	35.862	63.653	60.513

(1) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2020 é de R\$ 34.666 (R\$ 31.779 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e

(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.315 (R\$ 7.178 em 31/12/2019) (Nota 8.c).

**12) Outros Valores e Bens****a) Bens não de uso próprio e outros:**

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2020	31/12/2019	Custo	Provisão para perdas	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	347.385	(83.326)	264.059	279.298	356.057	(84.452)	271.605	287.012
Imóveis	311.539	(75.255)	236.284	258.826	319.711	(75.915)	243.796	266.494
Veículos	35.846	(8.071)	27.775	20.472	36.346	(8.537)	27.809	20.518
Outros	715	-	715	445	715	-	715	445
Total	348.100	(83.326)	264.774	279.743	356.772	(84.452)	272.320	287.457
Circulante			264.774	279.743			272.320	287.457

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Serviços do sistema financeiro	60.616	60.783	62.532	63.021
Processamento de dados	4.715	4.211	4.715	4.211
Manutenção de <i>softwares</i>	4.276	5.564	4.276	5.564
Gastos na emissão de títulos no exterior	-	379	-	379
Outras	9.987	11.403	10.266	11.406
Total	79.594	82.340	81.789	84.581
Circulante	20.646	26.840	21.715	27.728
Não circulante	58.948	55.500	60.074	56.853



13) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	30/06/2020	31/12/2019	Período findo em	
									30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	206.579	11	-	-	100,00	1.047	206.579	205.532	1.047	(10.572)	
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	69.855	-	-	48.168	100,00	13.931	69.855	55.924	13.931	3.853	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.089	77.865	-	-	100,00	805	214.817	214.580	805	2.339	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	181.352	0,2	0,5	-	100,00	3.081	181.352	177.894	3.081	7.193	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	221.575	-	-	179.864	100,00	(2.098)	222.885	230.043	(2.098)	7.948	
								895.488	883.973	16.766	10.761	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis e informações trimestrais do período findo em 30/06/2020 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 2.038, sendo R\$ 1.310 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 728 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua informação trimestral do período findo em 30/06/2020 revisada por outro auditor independente.

**b) Outros Investimentos:**

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.094	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.473	1.144

14) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2020	31/12/2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.985	(33.159)	13.826	17.038
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.929	(1.451)	1.478	633
Sistemas de processamento de dados	20%	34.675	(22.682)	11.993	10.957
Total em 30/06/2020		84.589	(57.292)	27.297	-
Total em 31/12/2019		80.456	(51.828)	-	28.628

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2019	17.038	633	10.957	28.628
Aquisições	291	1.137	2.736	4.164
Baixas	-	-	(20)	(20)
Depreciação	(3.503)	(292)	(1.680)	(5.475)
Saldo em 30/06/2020	13.826	1.478	11.993	27.297

15) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	259.354	(145.347)	114.007	120.289
Ágio	10%	229.514	(181.699)	47.815	59.291
Total em 30/06/2020		488.868	(327.046)	161.822	-
Total em 31/12/2019		469.035	(289.455)	-	179.580

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	260.255	(146.058)	114.197	120.503
Ágio	10%	250.532	(198.337)	52.195	64.721
Total em 30/06/2020		510.787	(344.395)	166.392	-
Total em 31/12/2019		490.955	(305.731)	-	185.224

**b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:**

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.289	59.291	179.580
Adições	20.230	-	20.230
Baixas	(300)	-	(300)
Amortização	(26.212)	(11.476)	(37.688)
Saldo em 30/06/2020	114.007	47.815	161.822

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.503	64.721	185.224
Adições	20.230	-	20.230
Baixas	(300)	-	(300)
Amortização	(26.236)	(12.526)	(38.762)
Saldo em 30/06/2020	114.197	52.195	166.392

16) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**a) Depósitos:**

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2020	
Depósitos à vista (1)	37.720	-	-	-	-	37.720	26.614
Depósitos interfinanceiros	5.825.410	2.952.130	731	1.146	25.413	8.804.830	8.629.103
Depósitos a prazo (2)	794.294	764.449	1.393.334	1.650.395	7.019.828	11.622.300	11.701.147
Total em 30/06/2020	6.657.424	3.716.579	1.394.065	1.651.541	7.045.241	20.464.850	-
Total em 31/12/2019	8.667.798	701.951	824.116	2.818.821	7.344.178	-	20.356.864

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2020	
Depósitos à vista (1)	37.686	-	-	-	-	37.686	26.574
Depósitos interfinanceiros	5.589.081	2.952.130	-	-	-	8.541.211	8.365.928
Depósitos a prazo (2)	784.487	760.187	1.290.009	1.572.925	6.870.536	11.278.144	11.367.477
Total em 30/06/2020	6.411.254	3.712.317	1.290.009	1.572.925	6.870.536	19.857.041	-
Total em 31/12/2019	8.639.222	695.433	813.812	2.464.562	7.146.950	-	19.759.979

(1) Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2020	
Carteira Própria	60.802	-	-	-	8.577	69.379	303.856
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	8.577	8.577	107.140
Notas do Tesouro Nacional – NTN	60.802	-	-	-	-	60.802	196.716
Total em 30/06/2020	60.802	-	-	-	8.577	69.379	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.497	103.486	-	303.856



Consolidado	Circulante				Não circulante		30/06/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	60.802	-	-	-	-	60.802	295.805	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	99.089	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	60.802	-	-	-	-	60.802	196.716	
Total em 30/06/2020	60.802	-	-	-	-	60.802	-	
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.120	95.812	-	295.805	

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não circulante		30/06/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Letras Financeiras – LF	105.517	138.376	81.467	3.041.080	481.326	3.847.766	1.532.113	
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	13.582	62.860	107.710	103.096	78.605	365.853	336.211	
Total em 30/06/2020	119.099	201.236	189.177	3.144.176	559.931	4.213.619	-	
Total em 31/12/2019	41.131	94.560	118.566	396.668	1.217.399	-	1.868.324	

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Variação cambial	572.223	(19.459)	572.223	(19.459)
Depósitos a prazo	576.444	666.908	570.450	657.250
Depósitos interfinanceiros	172.677	257.128	168.079	249.262
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	77.389	122.918	77.389	122.918
Letras financeiras	40.638	34.534	40.638	34.534
Créditos cedidos com retenção de risco	8.594	17.079	8.594	17.079
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	7.154	6.604	7.154	6.604
Letras de crédito imobiliário	5.799	16.086	5.799	16.086
Operações compromissadas	3.896	8.324	3.771	8.063
Letras de crédito do agronegócio	-	163	-	163
Total	1.464.814	1.110.285	1.454.097	1.092.500

17) Relações Interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	833.726	796.912
Correspondentes no País (1)	126.806	136.819
Total	960.532	933.731
Circulante	960.532	933.731

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) Outros Passivos Financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
Dívidas subordinadas (b)	8.664	1.885.320
Cessão com retenção de riscos	140.816	201.523
Total	149.480	2.086.843
Circulante	68.001	1.965.351
Não circulante	81.479	121.492

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	-	1.876.865
No País:		
(2) R\$ 8.000	8.664	8.455
Total	8.664	1.885.320
Circulante	-	1.876.865
Não circulante	8.664	8.455

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 6.546 no período findo em 30/06/2020 (despesa de R\$ 36.871 no período findo em 30/06/2019), as mesmas foram emitidas em 23/04/2010 e liquidadas em 23/04/2020. Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Nota 7.c); e
 (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Processos cíveis	307.545	307.231	319.146	318.882
Processos trabalhistas	216.317	211.859	226.116	221.694
Processos tributários	2.489	2.467	51.536	50.549
Total	526.351	521.557	596.798	591.125

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	307.231	211.859	2.467	521.557
Constituição líquida de reversão	59.141	27.783	424	87.348
Atualização monetária	1.966	-	35	2.001
Baixas por pagamento	(60.793)	(23.325)	(437)	(84.555)
Saldo em 30/06/2020	307.545	216.317	2.489	526.351

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	318.882	221.694	50.549	591.125
Constituição líquida de reversão	60.835	27.855	1.010	89.700
Atualização monetária	2.084	-	516	2.600
Baixas por pagamento	(62.655)	(23.433)	(539)	(86.627)
Saldo em 30/06/2020	319.146	226.116	51.536	596.798

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir, em ordem cronológica.

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 19.167 (R\$ 16.157 atualizados até junho de 2020). Julgado o Recurso Voluntário, o PAN apresentou Recurso Especial, que aguarda o julgamento de admissibilidade.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo o montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 170.477 (R\$ 200.036 atualizados até junho de 2020). Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, multa e juros totalizou R\$ 43.657 (R\$ 130.045 atualizados até junho de 2020). A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente recorremos as instâncias superiores, por meio dos recursos especial e extraordinário e aguardamos a admissibilidade dos mesmos. No 3º trimestre de 2018, a empresa recebeu um novo auto sobre a mesma matéria para período compreendido entre 2013 e 2015, cujo montante de principal, multa e juros totalizou R\$ 4.227 (R\$ 6.292 atualizados até junho de 2020).

Ainda no último trimestre de 2013, o Banco PAN S.A. recebeu um auto de infração de IRPJ e CSLL, referente aos anos-calendário de 2008 e 2009, o qual refere-se à incidência de tributação sobre suposto ganho de capital obtido na desmutualização da B3 (balcão), cujo montante acrescido de multa e juros de mora foi de R\$ 480 (R\$ 720 atualizados até junho de 2020), além disso, foi determinada a glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de referidos períodos. A empresa aguarda resultado de diligência solicitada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para que ocorra o julgamento de Recurso Voluntário apresentado pelo contribuinte.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077 (R\$ 8.949, atualizados até junho de 2020), e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante atualizado de principal, e multa totalizou o valor de R\$ 3.320 (R\$ 4.634 atualizados até junho de 2020). Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista

à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.100 (R\$ 3.682 atualizados até junho de 2020). O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411 (R\$ 117.819 atualizados até junho de 2020). O primeiro caso, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais julgou o Recurso Voluntário como improcedente e em face de tal decisão foi apresentado Recurso Especial, que foi admitido parcialmente. Os demais processos, aguardam o julgamento dos Recursos Voluntários apresentados perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 3º trimestre de 2019, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a cobrança de IRPJ e CSLL, relativos ao ano calendário de 2014, referente suposta dedução a maior de despesas com o recolhimento de tributos de PIS e COFINS no período, cujo o montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 21.697 (R\$ 22.151 atualizados até junho de 2020). O processo aguarda julgamento do Recurso Voluntário apresentado perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2019, foi lavrado um Auto de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio do qual foi constituído crédito tributário oriundo de valores supostamente amortizados indevidamente de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O caso refere-se aos anos calendários 2015 e 2016, e o montante atualizado até dezembro de 2019, acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 8.046 (R\$ 8.204 atualizados até junho de 2020). O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

Além dos processos administrativos anteriormente detalhados, o Banco e suas investidas discutem administrativamente e judicialmente com a Receita Federal do Brasil a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em junho de 2020, o valor atualizado era de aproximadamente R\$ 160.385.

**20) Obrigações Fiscais Correntes**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	266.069	278.193	272.924	292.562
COFINS a recolher	68.454	19.645	68.599	20.039
Impostos e contribuições sobre salários	16.768	15.164	16.802	15.216
PIS a recolher	11.123	3.192	11.150	3.265
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	3.900	9.052	3.938	9.107
ISS a recolher	1.506	1.824	1.517	1.863
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	610	1.007	610	1.007
Total	368.430	328.077	375.540	343.059
Circulante	368.430	328.077	375.540	343.059

21) Outros Passivos Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Pagamentos a efetuar	846.244	734.004	846.777	734.566
Operações vinculadas a cessão	644.284	496.170	644.284	496.170
Arrecadação de cobrança	86.343	118.017	86.584	118.258
Operações com cartão de crédito	33.148	30.570	33.148	30.570
Valores a pagar a sociedades ligadas	16.476	14.669	15.225	13.268
Negociação e intermediação de valores	9.116	16.238	14.858	20.481
Recursos em trânsito de terceiros	141	247	141	247
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	37	7.176	37	7.176
Valores específicos de consórcio	-	-	7.564	7.757
Outros	71.377	72.936	74.519	74.694
Total	1.707.166	1.490.027	1.723.137	1.503.187
Circulante	1.696.509	1.477.806	1.711.632	1.490.073
Não circulante	10.657	12.221	11.505	13.114



22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/06/2020 é de R\$ 4.175.222 (R\$ 3.653.410 em 31/12/2019).

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2020	31/12/2019
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2020	% (1)	30/06/2019	% (1)
Lucro líquido	314.450		213.814	
(-) Reserva Legal	(15.723)		(10.691)	
Base de cálculo	298.728		203.123	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	123.005		83.639	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(18.451)		(12.546)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	104.554	35,0%	71.093	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

**23) Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Operações de crédito	91.470	94.076	91.477	94.090
Rendas de cartão	59.419	57.761	59.419	57.761
Rendas de intermediação de negócios	32.940	27.015	32.940	27.015
Administração de consórcios	-	-	9.100	13.836
Outras	5.378	5.657	5.477	5.804
Total	189.207	184.509	198.413	198.506

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Proventos	174.685	134.781	175.236	135.213
Encargos sociais	46.848	41.054	47.031	41.196
Benefícios (Nota 32)	41.631	34.146	41.783	34.289
Honorários (Nota 30.b)	5.784	12.507	5.784	12.507
Outros	3.777	3.109	3.777	3.109
Total	272.725	225.597	273.611	226.314

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Comissões pagas a correspondentes bancários	620.213	506.305	622.623	508.972
Serviços de terceiros	186.680	175.416	193.110	184.647
Processamentos de dados	138.430	95.832	138.534	95.906
Serviços do sistema financeiro	103.207	64.633	103.615	65.039
Aluguéis	35.443	25.131	35.637	25.322
Depreciação e amortização	31.687	17.953	31.711	17.976
Propaganda, promoções e publicidade	30.370	14.799	30.392	14.992
Comunicações	29.654	22.931	29.740	23.036
Despesas com busca e apreensão de bens	11.142	15.452	11.143	15.464
Manutenção e conservação de bens	3.398	2.840	3.399	2.844
Transporte	2.134	2.617	2.138	2.624
Taxas e emolumentos	1.702	2.965	1.943	3.278
Viagens	1.409	2.507	1.410	2.510
Água, energia e gás	1.186	1.371	1.187	1.376
Materiais de consumo	595	800	595	800
Outras	18.952	14.115	19.888	15.080
Total	1.216.202	965.667	1.227.065	979.866

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Contribuição à COFINS	97.256	62.832	98.754	65.843
Contribuição ao PIS	15.804	10.210	16.093	10.772
Imposto sobre serviços	8.687	8.390	8.875	8.675
Impostos e taxas	1.880	2.455	2.196	3.466
Total	123.627	83.887	125.918	88.756

**27) Despesas de provisões**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Provisão/reversão de processos cíveis	(59.141)	(85.902)	(60.835)	(88.378)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(27.783)	17.100	(27.855)	18.598
Provisão/reversão de processos tributários	(424)	(276)	(1.010)	(20.985)
Total	(87.348)	(69.078)	(89.700)	(90.765)

28) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	59.431	137.294	59.959	138.328
Varição monetária / cambial	10.675	16.149	10.831	16.278
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	1.095	1.005
Despesas com operações de crédito cedidas	(757.077)	(684.605)	(757.077)	(684.605)
Descontos concedidos	(48.366)	(20.008)	(48.366)	(20.008)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(22.150)	(26.329)	(22.150)	(26.329)
Gravames	(12.598)	(11.700)	(12.618)	(11.736)
Amortização de ágio (Nota 15.b)	(11.965)	(11.965)	(12.526)	(12.526)
Outras	(4.053)	(5.592)	(3.219)	(4.306)
Total	(786.103)	(606.756)	(784.071)	(603.899)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Resultado na alienação de outros valores e bens	(3.437)	(26.481)	(3.625)	(26.730)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	1.589	3.889	1.758	3.990
Cessão de direitos (1)	-	-	18.912	-
Total	(1.848)	(22.592)	17.045	(22.740)

(1) No segundo trimestre de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.



30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		881.998	1.160.000	19.127	8.070
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	879.999	710.000	18.443	7.715
Caixa Econômica Federal	-	1.999	450.000	684	355
Cessão de crédito (b)		2.028.658	2.036.099	320.882	463.253
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.028.658	2.036.099	320.882	463.253
Outros créditos		10.593	19.814	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	275	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	4.605	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	22	19	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	701	1.596	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	300	301	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	4.690	4.690	-	-
Depósitos à vista (e)		(379)	(382)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(341)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(18)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(6)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(9)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(8.603.343)	(8.215.331)	(166.588)	(243.996)
Banco BTG Pactual S.A.	16/07/2020	(503.158)	(190.000)	(12.343)	(4.112)
Caixa Econômica Federal	25/09/2020	(7.836.566)	(7.762.156)	(149.648)	(232.018)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/01/2023	(263.619)	(263.175)	(4.597)	(7.866)
Depósitos a prazo (g)		(393.056)	(352.509)	(6.710)	(9.996)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	02/03/2023	(48.061)	(17.145)	(673)	(244)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	14/12/2022	(52.658)	(50.300)	(963)	(1.427)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	13/03/2023	(158.252)	(155.452)	(2.744)	(4.546)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/03/2023	(102.746)	(98.910)	(1.769)	(2.858)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/03/2023	(30.500)	(29.007)	(518)	(827)
Pessoal chave da Administração	19/12/2022	(839)	(1.695)	(43)	(94)
Obrigações por operações compromissadas		(8.577)	(8.952)	(193)	(3.394)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(47)	(2.823)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(21)	(311)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(8.577)	(8.052)	(125)	(260)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(278)	(377)	(6)	(98)
Pessoal chave da Administração	07/08/2020	(278)	(377)	(6)	(98)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		(4.044)	185.694	392.285	2.393
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(4.044)	185.694	392.285	2.393



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Outras obrigações		(15.721)	(14.668)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(15.225)	(13.268)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(324)	(494)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(168)	(904)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(4)	(2)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	33.304	27.548
,Too Seguros S.A.	-	-	-	32.830	26.872
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	-	9
Caixa Econômica Federal	-	-	-	474	667
Despesa de pessoal		-	-	(145)	(130)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(145)	(130)
Outras despesas administrativas		-	-	(26.177)	(12.196)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.732)	(2.846)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.316)	(1.508)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(61)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(539)	(358)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(17.529)	(7.431)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	949.733	357.610
Caixa Econômica Federal	-	-	-	949.733	297.568
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2020, sendo: R\$ 3.347 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 251 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 298 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 245, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,55% do CDI;

(i) Referem-se às operações de *swap*; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Consolidado	Prazo máximo	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)		353	1.260	-	-
Caixa Econômica Federal	01/07/2020	353	1.260	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		881.998	1.160.000	19.127	8.070
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	879.999	710.000	18.443	7.715
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.999	450.000	684	355
Cessão de crédito (c)		2.028.658	2.036.099	320.882	463.253
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.028.658	2.036.099	320.882	463.253
Outros créditos		4.902	13.227	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	275	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	4.605	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	22	19	-	-
Depósitos à vista (d)		(344)	(342)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(341)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(8.339.724)	(7.952.156)	(161.991)	(236.130)
Banco BTG Pactual S.A.	16/07/2020	(503.158)	(190.000)	(12.343)	(4.112)
Caixa Econômica Federal	25/09/2020	(7.836.566)	(7.762.156)	(149.648)	(232.018)
Depósitos a prazo (f)		(48.900)	(18.840)	(716)	338
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	02/03/2023	(48.061)	(17.145)	(673)	(244)
Pessoal chave da Administração	19/12/2022	(839)	(1.695)	(43)	(94)
Obrigações por operações compromissadas		-	(900)	(68)	(3.134)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2020	-	-	(47)	(2.823)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(21)	(311)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(278)	(377)	(6)	(98)
Pessoal chave da Administração	07/08/2020	(278)	(377)	(6)	(98)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		(4.044)	185.694	392.285	2.393
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(4.044)	185.694	392.285	2.393
Outras obrigações		(15.225)	(13.268)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(15.225)	(13.268)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	33.304	27.539
,Too Seguros S.A.	-	-	-	32.830	26.872
Caixa Econômica Federal	-	-	-	474	667
Despesa de Pessoal		-	-	(145)	(130)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(145)	(130)
Outras despesas administrativas		-	-	(26.177)	(12.196)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.732)	(2.846)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.316)	(1.508)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(61)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(539)	(358)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(17.529)	(7.431)



Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	949.733	357.610
Caixa Econômica Federal	-	-	-	949.733	297.568
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

(a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,55% do CDI;

(h) Referem-se às operações de *swap*; e

(i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2020, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN, referente ao exercício de 2020, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 18.225 (R\$ 25.385 no exercício de 2019).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de honorários (Nota 24)	5.784	12.507	5.784	12.507
Contribuição ao INSS	1.301	2.814	1.301	2.814
Total	7.085	15.321	7.085	15.321

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência nível I	3.257.331	2.499.049
Capital Principal	3.257.331	2.499.049
Patrimônio de referência nível II	8.664	8.455
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.265.995	2.507.504
Patrimônio de referência	3.265.995	2.507.504
- Risco de crédito	18.171.017	17.299.562
- Risco de mercado	36	4.742
- Risco operacional	2.396.524	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.567.577	19.613.805
Índice de Basileia	15,88%	12,78%
Nível I	15,84%	12,74%
Nível II	0,04%	0,04%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(88)	(6.984)	(14.120)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(39)	(5.842)	(10.648)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(13)	(2.883)	(5.375)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	-	(3)	(7)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(1)	(3)
Total em 30/06/2020		(140)	(15.713)	(30.153)
Total em 31/12/2019		(200)	(37.117)	(74.675)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2020 e 31/12/2019.

Passivos – Dólar	30/06/2020	31/12/2019
Dívida subordinada	-	1.876.865
Total	-	1.876.865



O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2020 e 31/12/2019, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	-	1.149.264	-	1.908.691
Total	-	1.149.264	-	1.908.691
Posição vendida - Dólar				
DOL	2.720	2.011	2.720	2.011
Total	2.720	2.011	2.720	2.011

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.412.140	2.463.025	50.885	2.087.652	2.129.484	41.832
- Títulos para negociação	263.259	263.259	-	359.782	359.782	-
- Títulos disponíveis para venda	1.032.136	1.032.136	-	986.659	986.659	-
- Títulos mantidos até o vencimento	1.116.745	1.167.630	50.885	741.211	783.043	41.832
Operações de crédito	24.723.291	28.528.607	3.805.316	23.628.092	26.962.845	3.334.753
Depósitos interfinanceiros	8.541.211	8.540.090	1.121	8.365.928	8.395.004	(29.076)
Depósitos a prazo	11.278.144	12.901.610	(1.623.466)	11.367.477	13.042.521	(1.675.044)
Recursos de emissão de títulos	4.213.619	4.236.264	(22.645)	1.868.324	1.888.784	(20.460)
Dívidas subordinadas	8.664	10.337	(1.673)	1.885.320	1.887.098	(1.778)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			2.209.538			1.650.227

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/06/2020 totalizou R\$ 41.631 no Banco PAN e R\$ 41.783 no Consolidado (R\$ 34.146 no Banco PAN e R\$ 34.289 no Consolidado no período findo em 30/06/2019).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	408.815	287.842	417.239	291.696
Encargos/créditos total, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(172.647)	(115.137)	(173.751)	(114.744)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	7.545	4.304	-	-
Juros sobre o capital próprio	55.352	33.456	55.352	33.456
Outros valores (2)	15.385	3.349	15.610	3.406
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(94.365)	(74.028)	(102.789)	(77.882)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15% até fev/20 e de 20% a partir de 01/03/2020 conforme Emenda Constitucional 103/2019 e, (iii) alíquota de 9% para as demais empresas; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40% em jan/20 e fev/20 e 45% a partir de mar/20); e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.258.340	331.333	(218.810)	1.370.863
Provisão para contingências cíveis	138.254	27.956	(27.815)	138.395
Provisão para contingências trabalhistas	94.210	16.083	(12.950)	97.343
Provisão para contingências tributárias	1.110	48	(38)	1.120
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.212	626	(1.341)	37.497
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	128.328	(105.569)	22.759
Outras provisões	485.083	427.142	(298.726)	613.499
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.015.209	931.516	(665.249)	2.281.476
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.282.378	5.783	(118.113)	1.170.048
Total dos créditos tributários	3.297.587	937.299	(783.362)	3.451.524
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(13.417)	-	13.417	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.284.170	937.299	(769.945)	3.451.524

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.271.124	331.357	(218.673)	1.383.808
Provisão para contingências cíveis	142.391	28.313	(28.203)	142.501
Provisão para contingências trabalhistas	97.728	16.381	(13.284)	100.825
Provisão para contingências tributárias	20.343	434	(39)	20.738
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.451	626	(1.393)	37.684
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.588	132.841	(107.690)	35.739
Outras provisões	485.137	427.541	(299.110)	613.568
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.065.762	937.493	(668.392)	2.334.863
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.336.206	7.005	(121.093)	1.222.118
Total dos créditos tributários	3.401.968	944.498	(789.485)	3.556.981
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(98.654)	(191)	13.416	(85.429)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.303.314	944.307	(776.069)	3.471.552

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2020, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/07/2020.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Em 2020	734.901	810.036	10.592	56.507	745.493	866.543
Em 2021	879.854	731.169	24.138	129.235	903.992	860.404
Em 2022	512.452	324.970	158.484	257.805	670.936	582.775
Em 2023	43.590	51.716	311.089	348.498	354.679	400.214
Em 2024	34.015	17.569	399.227	490.333	433.242	507.902
De 2025 a 2026	34.477	37.536	266.518	-	300.995	37.536
De 2027 a 2029	42.187	42.213	-	-	42.187	42.213
Total	2.281.476	2.015.209	1.170.048	1.282.378	3.451.524	3.297.587

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Em 2020	737.946	816.747	10.989	58.383	748.935	875.130
Em 2021	882.783	733.530	25.089	131.962	907.872	865.492
Em 2022	518.367	329.911	159.849	260.933	678.216	590.844
Em 2023	45.512	53.896	313.026	350.278	358.538	404.174
Em 2024	38.021	27.261	401.905	491.786	439.926	519.047
De 2025 a 2026	49.937	42.740	270.680	2.943	320.617	45.683
De 2027 a 2029	62.297	61.677	1.630	971	63.927	62.648
Total	2.334.863	2.065.762	1.183.168	1.297.256	3.518.031	3.363.018

Em 30/06/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 3.037.505 e R\$ 3.082.454 no Consolidado (R\$ 2.605.824 no Banco PAN e R\$ 2.647.017 no Consolidado em 31/12/2019).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2019), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2020, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 e o Consolidado de aproximadamente R\$ 582.747 (31/12/2019 – R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 583.211 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.618 no Consolidado (31/12/2019 – R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.804 no Consolidado).

**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	(13.417)	-	13.417	-
Total (Nota 33.b)	(13.417)	-	13.417	-

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(20.452)	(191)	13.416	(7.227)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	-	(78.202)
Total (Nota 33.b)	(98.654)	(191)	13.416	(85.429)

34) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 319.482 em 30/06/2020 (R\$ 313.061 em 31/12/2019);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/06/2020 e 31/12/2019, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e
- f) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), vem adotando medidas para minimizar os impactos aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideram a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes, e a Administração segue gerenciando os desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2020.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2020.



São Paulo, 30 de julho de 2020.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Pan S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas explicativas 3g e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados; processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.



Banco Pan S.A.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos Tributários (Notas explicativas 3n e 33b)

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,6 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela Administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários,

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas



Banco Pan S.A.

bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco Pan S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco Pan S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco Pan S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco Pan S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de julho de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2020

O Comitê de Auditoria ("COAUD") do Banco PAN S.A. ("Companhia") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º semestre de 2020, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com a Administração da Companhia, as áreas internas, relatórios produzidos e apresentados ao COAUD, bem como nas interações realizadas com a Auditoria Interna e Auditoria Independente.

Destaca-se que o COAUD foi informado de que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Companhia neste período, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: (i) a determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, onde o processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito, sob os quais a Auditoria Independente considera que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis; (ii) o ambiente de tecnologia da informação, onde os procedimentos da Auditoria Independente demonstraram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis; e (iii) créditos tributários, sob os quais a Auditoria Independente considera que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário. Adicionalmente, com relação às demonstrações contábeis, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, a Auditoria Independente considera que essas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Os principais assuntos ocorridos neste período foram: (i) emissão de letras financeiras garantidas; (ii) alienação de grupos de consórcio ativos; e (iii) vencimento, com consequente liquidação, de *bond* emitido pelo PAN no exterior.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Companhia, o COAUD considera que:

a) A Companhia vem aprimorando o acompanhamento dos principais indicadores de risco, reportado mensalmente na Declaração de *Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)* e também sua governança corporativa, tendo realizado a revisão e atualização das Políticas Corporativas de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços e Negociação de Valores Mobiliários. Além disso, a Administração da Companhia continua envidando os seus maiores esforços para continuamente melhorar o ambiente de segurança cibernética e de sistemas de tecnologia do PAN;

b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia; e

c) As Demonstrações Contábeis da Companhia, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, notadamente as elaboradas pelo Banco Central do Brasil, e práticas contábeis adotadas no Brasil, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 28 de julho de 2020.

AMIN ALVES MURAD

Presidente

FÁBIO DE BARROS PINHEIRO

Membro

PEDRO PAULO LONGUINI

Membro

